

Isabela Dalle Varela

Educação e Dignidade Humana
Uma análise da realidade de crianças e
adolescentes brasileiras

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE DIREITO
Programa de Pós-Graduação em Direito

Rio de Janeiro, Março de 2008



Isabela Dalle Varela

**Educação e Dignidade Humana:
uma análise da realidade de
crianças e adolescentes brasileiras**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Dr. Florian Fabian Hoffmann

Rio de Janeiro
Março de 2008



Isabela Dalle Varela

**Educação e Dignidade Humana:
uma análise da realidade de
crianças e adolescentes
brasileiras**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Florian Hoffmann

Orientador

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. João Ricardo W. Dornelles

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. José Ricardo Ferreira Cunha

UERJ

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de março de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Isabella Dalle Varela

A acadêmica Isabela Dalle Varela, graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, especialista em Processo Constitucional pelo Centro Universitário Izabela Hendrix e mestranda Teoria do Estado e Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é advogada e professora de Direito Constitucional.

Ficha Catalográfica

Varela, Isabela Dalle

Educação e Dignidade Humana: uma análise de realidade de crianças e adolescentes brasileiras / Isabella Dalle Varela ; orientador: Florian Hoffmann. – 2008.

90 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Direito)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Educação. 3. Dignidade civil. 4. Criança. 5. Adolescente. I. Hoffmann, Florian. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

A meu pai, Fernando, que sempre acreditou no poder da educação e que, com certeza, continua ao meu lado até hoje.

A, Teresa, minha mãe, exemplo de força, por tornar possível muitos de meus sonhos.

A meus irmãos, Cláudia e Luiz Fernando, por compartilharem comigo o amor de nossos pais.

Ao Luiz Eduardo, que sempre foi mais que um companheiro, por incentivar minha carreira acadêmica, pelas injeções de ânimo nos momentos difíceis e, acima de tudo, pelo carinho e presença constantes.

E ao Bruno, meu filho, por sempre ter compreendido minhas (justificadas) ausências e nunca ter duvidado do meu amor.

Agradecimentos

Um trabalho como esse não seria possível sem a contribuição de diversas pessoas. É por isso que aqui agradeço de forma sincera àqueles que, de alguma forma, me ajudaram na realização desta dissertação.

Ao meu orientador, Professor Doutor Florian F. Hoffmann, pela paciência, disponibilidade, estímulo, bom -humor e comentários precisos.

Ao professor João Ricardo W. Dornelles pelo incentivo e disposição em discutir temas relevantes acerca dos direitos humanos.

Ao professor Adrian Sgarbi que indiretamente influenciou na escolha do tema.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Direito pelos ensinamentos e discussões que, na maior parte das vezes, ultrapassaram o limite da sala de aula obrigando-nos a perceber o mundo de forma diferente.

Ao Professor Ingo Wolfgang Sarlet, que muito atenciosamente respondeu os e-mails de uma desconhecida demonstrando que o saber deve ser compartilhado.

Aos meus colegas de mestrado por compartilharem não apenas o entusiasmo pela pesquisa acadêmica como também as dúvidas e angústias comuns nessa época.

À Kévia, verdadeira “mãe” desta turma de mestrandos, que sempre esteve presente para ajudar no que fosse possível e impossível.

Aos funcionários da biblioteca da Puc-Rio e da Dom Helder pela paciência em procurar (e encontrar) “aquela” obra sem a qual a dissertação não poderia ser feita.

À Ana, professora de português e amiga, pela revisão criteriosa desse trabalho.

À Carla e ao Duarte, grandes amigos, pelo apoio à minha carreira acadêmica.

Ao amigo Daniel pelas longas e esclarecedoras conversas filosóficas a respeito da dignidade humana.

À Lucília e ao professor Edson que, diante da longa experiência educacional de ambos, me ajudaram a entender a essência dos problemas do ensino brasileiro. Muito obrigada.

Resumo

Varela, Isabela Dalle; Hoffmann, Florian Fabian. **Educação e Dignidade Humana: uma análise da realidade de crianças e adolescentes brasileiros**. Rio de Janeiro, 2008. 90p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As crianças e adolescentes são objeto de constante preocupação por parte de grande parte dos governantes. Dada à condição de hipossuficiência, instrumentos internacionais foram e são criados visando uma proteção cada vez maior a esta parcela da população. Após a Convenção sobre os Direitos da Criança, a doutrina da proteção integral da criança tornou-se mais forte em diversos Estados, dentre eles o Brasil. Vários direitos foram estabelecidos ao longo dos anos tais como educação, não discriminação e proteção contra qualquer tipo de exploração. O direito à educação, ou melhor, a luta por sua efetivação ganhou dimensão internacional através do projeto Educação Para Todos e das metas estabelecidas em Jomtiem e Dacar. A Constituição Federal de 1988 traz como fundamento do Estado Brasileiro a dignidade humana e como objetivos fundamentais a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a erradicação da pobreza e da marginalização, bem como a redução das desigualdades sociais. Prevê, ainda, a proteção à criança e ao adolescente por parte da família, da sociedade e do Estado. Além de dispor que a educação é um dever do Estado e da família, coloca as crianças e adolescentes a salvo de toda forma de negligência e discriminação. O Brasil se compromete em assegurar o direito à educação dos jovens não apenas devido a dispositivos constitucionais, mas também por fazer parte de programas internacionais e ser signatário de Declarações de Direitos. Tal empenho em tornar efetivo o direito à educação pode ser entendido quando se reconstrói seu significado historicamente. Mais do que isso, a educação pode ser vista como meio de crescimento da capacidade física e intelectual e deve ser entendida como instrumento de libertação do homem. Uma liberdade que se relaciona com a própria dignidade humana. Contudo, ao analisar dados estatísticos fornecidos pelo IBGE, UNICEF, UNESCO, Inep e pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico vê-se que há um distanciamento entre a legislação e a realidade. As crianças e adolescentes, como parte integrante da sociedade, possuem o direito de uma existência digna onde devem ser respeitadas como pessoas únicas e insubstituíveis o que, no entanto, somente ocorrerá se houver respeito ao dever social da educação. Verificar se há respeito efetivo à dignidade dessa parcela da sociedade só é possível através da compreensão do que é educação e como esta se relaciona com o princípio da dignidade humana bem como através da análise, nos planos teórico e prático, do direito à educação no Brasil. É o que este trabalho se propõe a fazer.

Palavras-chave

Educação, Dignidade, Criança, Adolescente

Abstract

Varela, Isabela Dalle; Hoffmann, Florian Fabian (Advisor). **Education and human dignity: an analysis of Brazilian children and adolescents reality.** Rio de Janeiro, 2008, 90p. MSc. Dissertation – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Children and teenagers are the object of constant concern the majority of governments. Given the condition of lack of sufficiency, international instruments have been created in order to increase protection for this portion of the population. After the Convention on Children Rights, the doctrine of full child protection has become stronger in several countries, including Brazil. Several rights have been established over the years such as education, non-discrimination and protection against any kind of exploitation. The right to education, or rather, the fight for its effectiveness has earned international dimension through the project “Educação Para Todos” (Education For All) and thought the goals established in Jomtiem and in Dakar. The Federal Constitution of 1988 state as the basis of the Brazilian State the human dignity and as its fundamental goals the building of a fair and caring free society, the eradication of poverty and marginalization, as well the reduction of social inequalities. It provides, in addition, the protection of children and adolescents by the family, society and the State. Besides stating that education is a duty of the State and the family, it puts children and adolescents safe from all forms of negligence and discrimination. Brazil is committed to ensure the right to education of young people not only because of the constitutional devices, but also for being a part of international programs and to be signatory Declarations of Rights. This commitment to make effective the right to education can be understood when it reconstructs its historical significance. More than this, education can be seen as a means of growth of the intellectual and physical capacity and should be understood as an instrument of men liberation; a freedom that relates to the very human dignity. However, when considering the statistics provided by the IBGE, UNICEF, UNESCO, Inep and the Organization for Economic Cooperation and Development it is possible to identify that there is a gap between the laws and the reality. Children and adolescents, as an essential part of society, have the right to a worthy existence where people should be respected as unique and irreplaceable which, however, only takes place if there is the social duty of education. Verify if there are effective respect to the dignity of that part of society is only possible through the understanding of what education means and how it relates to the principle of human dignity. This analysis through both theoretical and practical plans, of the right to education in Brazil is what this study proposes to do.

Keywords

Education, dignity, children, adolescents

Sumário

1. Introdução	13
2. Dignidade da Pessoa Humana: evolução de uma idéia	15
3. Da Educação	23
3.1. Bases filosóficas do direito à educação	23
3.1.1. Gregos	24
3.1.2. Concepção cristã	31
3.1.3. Jusnaturalistas	33
3.2. Educação: conceito	38
4. Do Direito à Educação	41
4.1. Alguns instrumentos internacionais	45
4.2. Educação no constitucionalismo brasileiro	51
4.3. Estatuto da Criança e do Adolescente	54
4.4. Lei de diretrizes e bases da educação nacional	57
5. Análise dos indicadores educacionais do Brasil	60
6. Considerações finais	72
7. Bibliografia	84

Lista de siglas

ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

Lista de Figuras

Figura 1 -Taxa de analfabetismo e taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões, em porcentagem Introdução	63
Figura 2 -Taxa de frequência escolar líquida e bruta, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, em porcentagem	65
Figura 3 – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa	68
Figura 4 – Médias de Proficiência em Matemática	69

Lista de Tabelas

Tabela 1 -Estudantes da rede pública e rede particular de ensino, relativos ao Ensino Médio, por distribuição percentual e divididos por quintos de rendimento mensal	61
Tabela 2 -Taxa percentual de freqüência à creche ou escola de crianças de 0 a 6 anos, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i>	64
Tabela 3 -Proporção dos estudantes do Ensino Fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, por série de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões	66
Tabela 4 -Proporção dos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio com conteúdo adequado para o respectivo nível e ensino	68
Tabela 5 – Desempenho brasileiro no PISA 2000/2003/2006	70

A pátria não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos (...) Ora, formar cidadãos não é questão de dias, e para tê-los adultos é preciso educá-los desde crianças.

Rousseau